

Notícias

Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXII - Nº 905

www.bancariosabc.org.br

ABRIL DE 2016

EM DEFESA DO EMPREGO E DOS DIREITOS



A luta contra as demissões e manutenção dos postos de trabalho; qualidade do emprego e como a questão está diretamente relacionada à cidadania e à democracia.

Não se pode admitir retrocessos como os que desejam empresários e políticos. Veja detalhes sobre esse assunto nesta edição.

Santander obriga Caixas a venderem após expediente bancário
pág. 3

oooOooo

Cade dá parecer favorável à compra do HSBC pelo Bradesco
pág. 3

oooOooo

Tem início prazo para reformas de agências do Mercantil
pág. 3

oooOooo

Atividades para debater pautas do mundo do trabalho
pág. 4

oooOooo

Sindicato nas Terças Musicais
pág. 4

oooOooo

Eleições Banco do Brasil
pág. 3

#Emprego

#Democracia

#cidadania

Emprego e democracia



O Sindicato começa nesta semana a debater o mundo do trabalho e a democracia com bancários e a sociedade. O primeiro tema é emprego. E o que emprego tem a ver com democracia? A resposta não é óbvia, mas é fácil: tem tudo a ver, porque, sem democracia, a qualidade deste emprego (e até ele próprio) pode desaparecer.

Numa democracia existem leis que garantem a livre organização dos trabalhadores em suas entidades representativas. Numa democracia é possível reivindicar melhorias sem o temor de ir para a cadeia. Numa democracia as relações com a patronal (Fenaban, no nosso caso) são pautadas pelo diálogo e o respeito entre as partes. Tudo isso pode garantir a elaboração de propostas, pautas, projetos e ações efetivas para reduzir o desemprego e valorizar a qualidade do emprego, com boas condições de trabalho.

E não estamos numa democracia, e mesmo assim com problemas, você pode perguntar. Sim. Mas avançamos muito nas décadas democráticas. E não vamos admitir retrocessos como os que desejam empresários e políticos, como você confere nesta edição.



#vemprademocracia - Diretores do Sindicato distribuíram na última quinta, 7, boletim da CUT que trata das tentativas de impeachment e de golpe na democracia e da resistência dos movimentos sindical e social. A atividade aconteceu em frente à estação ferroviária Celso Daniel, em Santo André.

Ponte para o retrocesso

Com flexibilização, empresas terceirizadas e privilégio ao mercado: assim seria o governo Temer

A possibilidade de que a presidenta Dilma Rousseff sofra um impeachment está diariamente estampada nos jornais e internet nas últimas semanas. Embora não existam argumentos jurídicos que possam respaldar o impedimento da presidenta, o que configura a tentativa de golpe, não é impossível imaginar: o que seria, para a sociedade brasileira, em especial os trabalhadores, um eventual governo Temer?

A resposta está no programa do PMDB que foi elaborado para a eleição do ano passado, e pode ser acessado no <http://pmdb.org.br/noticias/uma-ponte-para-o-futuro/>. Intitulado 'Uma ponte para o futuro', o documento deixa claro o que



seria esse Brasil: um país voltado para os interesses dos empresários, do mercado financeiro, sem qualquer proteção à maioria. Sem garantia de programas sociais, com terceirizações e flexibilização dos direitos trabalhistas.

“Seria um retrocesso tremendo”, avalia o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, lembrando as muitas

lutas travadas para melhorar o emprego, condições de trabalho, relações com a patronal. A flexibilização de direitos teria evidentemente a aprovação do empresário, como já indica Fiesp, mais uma vez apoiadora de um golpe contra democracia. Confira, abaixo, itens desse projeto do PMDB e como agradaria aos empresários.

Que tal almoçar trabalhando?

Em 2014, o então presidente da Fiesp e da CSN, Benjamin Steinbruch, defendeu a flexibilização. “Temos 1h de almoço. Se você vai nos EUA, vê (o trabalhador) comendo sanduíche com a mão esquerda e operando a máquina com a direita. Tem 15 minutos. Se for vontade dos empregados, por que não?”, propôs. Essa ‘flexibilização’ tem aval no projeto peemedebista e pode acabar com muitos direitos trabalhistas. Veja entrevista no <https://www.youtube.com/watch?v=E2zN4eB1iCk>

Leia trechos e conheça riscos do projeto de Temer

Aposentadoria distante: “Ampliar a idade mínima para a aposentadoria, de sorte que as pessoas passem mais tempo trabalhando e contribuindo”.

Desvalorização do mínimo: “Quando a indexação é pelo salário mínimo, como é o caso dos benefícios sociais, a distorção se torna mais grave”

Zero a programas sociais: “Programas estatais serão avaliados por comitê independente, que poderá sugerir a continuação ou o fim do programa”

Prioridade à privatização: “Executar política de desenvolvimento centrada na iniciativa privada (...) concessões amplas em todas as áreas de logística e infraestrutura, (...), retorno a regime de concessões na área de petróleo”

Leis trabalhistas em segundo plano: “Permitir que as convenções coletivas prevaleçam sobre as normas legais”

Cortes em saúde e educação: “Acabar com as vinculações constitucionais estabelecidas, como no caso dos gastos com saúde e com educação”

Santander obriga Caixas a venderem após expediente bancário

Bancários fazem segundo turno em faculdades da Região

O Sindicato tem recebido várias denúncias de funcionários do banco Santander sobre trabalho fora do expediente bancários em estandes instalados em faculdades da Região. Segundo as denúncias o objetivo é abrir novas contas bancárias além de vender produtos do banco para esses novos correntistas.

"Além dessa obrigação absurda de trabalho fora do expediente bancário, o que vemos ainda é o desvio de função do trabalhador, pois a maioria desses bancários é Caixa, que não têm a função de abrir contas ou vender produtos, disse Itamar Ba-

tista, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

O desvio de função aumenta a sobrecarga de trabalho e a pressão por cobranças por parte do banco prejudica o bancário e consequentemente o atendimento ao público. "Caixa não pode realizar vendas, no entanto, quem não cumpre essas exigências do banco acabam correndo o risco de perseguição e até mesmo a perda do emprego", diz Itamar.

O Sindicato está atento à essa situação e vai cobrar uma mudança de postura por parte do banco e, se caso não houver essa mudança, irá buscar outras formas para



resolver essa situação. "Alertamos os bancários para que continuem denunciando ao Sindicato essa atitude do banco para que possamos tomar providências", alerta Itamar.

Venda Casada - Outra

prática ilegal cometida pelo Santander é forçar os bancários a realizarem a famosa venda casada. Essa prática é ilegal e expressamente proibida pelo Código de Defesa do Consumidor. Porém, ainda assim, o banco insiste

em pressionar o bancário a vender a qualquer custo.

"O Sindicato também está de olho nessa situação pois quando o cliente reclama o banco finge não ter nada com isso", finaliza o diretor do Sindicato.

Cade dá parecer favorável à compra do HSBC pelo Bradesco

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) divulgou no dia primeiro de abril um parecer em que recomenda a aprovação da compra do HSBC pelo Bradesco. A condição é que o banco se comprometa a adotar as medidas comportamentais descritas em Acordo de Controle de Concentrações (ACC), a ser firmado.

O parecer favorável, porém, não coloca fim à análise que vem sendo feita pelo CADE, nem é decisivo para definir a compra. "O processo não se encerrou, e deve passar por outras instâncias do conselho. O Sindicato está acompanhando, sempre levando em consideração os efeitos sobre os trabalhado-

res", destaca o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

O órgão não recomendou ainda a venda de ativos para aprovar a operação. Os termos do ACC preveem que o Bradesco adotará 16 medidas comportamentais. Entre elas está a facilitação da portabilidade de crédito e de salários, implementação de melhorias no atendimento aos clientes e nos índices de reclamação.

De acordo com análises realizadas pelo Cade, mesmo com a aquisição do HSBC o Bradesco segue como quarto maior banco do país, com menos de 20% de mercado, atrás de Banco do Brasil, Caixa e Itaú, que permanecem como concorrentes em todos os segmentos analisados. Entretanto,

foram identificados no Bradesco problemas como baixa portabilidade; grande número de reclamações de clientes; e participação elevada do banco, em número de agências, em alguns municípios.



Tem início prazo para reformas de agências do Mercantil

Tem início neste mês de abril o cronograma de reformas do setor de autoatendimento das agências do banco Mercantil do Brasil na região do ABC. O prazo vai até novembro.

"Esse cronograma de reformas é fruto de negociação que realizamos no mês passado com representantes do banco em Belo Horizonte - MG, para tratar dos vários problemas que os funcionários do banco da Região vêm enfrentando", explica Belmiro Moreira, presidente do Sindicato. Além dessas reformas o banco ficou de inaugurar mais duas agências na Região.

Bolsa de Estudo - Foi assinado no último dia 5, em Belo Horizonte, o acor-

do coletivo que contempla a concessão de bolsa de estudo neste ano. O auxílio educacional vai beneficiar 100 bancários com valor mensal de R\$ 200,00.

O Auxílio Bolsa Educacional terá abrangência nacional e irá contemplar os empregados do Mercantil que tenham, no mínimo, dois anos de vínculo empregatício, e que estejam em sua primeira graduação e em cursos de áreas afins ao sistema financeiro.

Caso o número de solicitações exceda o de bolsas, essas serão concedidas aos empregados que tenham, pela ordem, menor salário bruto, maior tempo de contrato de trabalho com o banco e por último, idade mais avançada.

Vale-transporte

O Sindicato tem prazo até dois de junho para conferir cálculos apresentados pelo Bradesco na ação que trata do desconto a maior nos salários dos beneficiários do vale transporte.

Visita

Silvia Muto, candidata na chapa 2 - Juntos pela Cassi ao Conselho Deliberativo da Cassi, visitou algumas agências do BB da Região acompanhado do presidente do Sindicato, Belmiro Moreira e do diretor Otoni Lima.



PREVI

Em evento realizado no dia primeiro de abril, em São Paulo, a diretoria da Previ apresentou os resultados dos Planos 1 e Previ Futuro. Centenas de funcionários da ativa e aposentados compareceram à reunião e puderam tirar dúvidas sobre o desempenho dos planos e investimentos realizados.

Fórum

Acontece nos dias 11 e 12 de abril, em Curitiba - PR, o III Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, organizado pela Contraf-CUT.



Sindicato inicia atividades para debater pautas do mundo do trabalho com bancários e sociedade

Ações começam nesta sexta, 15, na cidade de Santo André

O Sindicato dá início nessa semana a uma série de atividades para debater, com os bancários e a sociedade, questões pertinentes ao mundo do trabalho e à democracia. Emprego, segurança, saúde serão alguns dos itens a abordar, sempre a partir da perspectiva dos trabalhadores e em especial da categoria bancária.

A primeira atividade desta série será na sexta-feira, dia 15 de abril, em agências bancárias da região central de Santo André. A pauta inicial é o emprego, e o debate se dará em torno da luta contra demissões e manutenção dos postos de trabalho; qualidade deste emprego e como a questão



Diálogo com clientes e bancários é marca do Sindicato dos Bancários do ABC

está diretamente relacionada à cidadania e, por isso mesmo, à democracia.

“Temos que ficar atentos não só à conjuntura atual, para nos prepararmos para a campanha nacional 2016, mas também às pautas que

hoje tramitam no Congresso Nacional. Há algumas que, se aprovadas, vão destruir direitos e piorar ainda mais a situação dos trabalhadores”, explica o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira. Entre elas estão projetos que

permitem a terceirização sem limites, estímulos à privatização e flexibilização das leis trabalhistas que só foram conquistadas após a luta de muitas gerações (leia mais sobre o assunto na pg. 2).

Sindicato nas Terças Musicais

O Sindicato dos Bancários do ABC firmou parceria com a Prefeitura Municipal de Santo André para apoiar o projeto musical "Terças Musicais".

O projeto é bastante conhecido e apreciado na Região. Ocorre todas as terças-feiras no saguão do Teatro Municipal à partir das 20 horas.

A grade de programação será composta por artistas de Santo André e da Grande

São Paulo.

Em abril as apresentações serão as seguintes:

Dia 12 - Show *O Mano blues*, com Vasco Faé.

Dia 19 - Show *Esmeraldas*, com Tiê.

Dia 26 - Show *das Raízes às Antenas*, com a Banda Dona Zaíra.



Eleições Banco do Brasil

CASSI

Iniciou nesta segunda-feira, 11, e vai até o dia 22 a eleição dos representantes dos associados em cargos da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

O Sindicato apoia a Chapa 2 - Juntos pela Cassi que representa a união de ativos e aposentados, homens e mulheres, funcionários pré e pós 98. Seu voto é decisivo para dar continuidade a esta construção coletiva.

ECONOMUS

Prossegue até o dia 15, às 18h, a eleição do Economus. O Sindicato apoia o candidato ao Conselho Fiscal Antônio Saboia Barros, que é diretor da Fetec-CUT.

"Pedimos votos para a Chapa 2, na Cassi e para o Saboia, no Economus, pois são as opções que sempre estão presentes nas discussões e reivindicações dos trabalhadores", disse Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do BB.



Presidente: Belmiro Moreira - Diretor de Imprensa: Otoni Pedro de Lima

Jornalistas Responsáveis: Irivaldo T. Cristofali (MTb 57.406) e Maria Angélica Ferrasoli (MTb 17.299)

Sede: Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP - CEP 09020-250 - Fone: (11) 4993-8299 - Fax: (11) 4993-8290

Impressão: NSA - Tiragem: 7.000 exemplares - Site: www.bancariosabc.org.br - E-mail: imprensa@bancariosabc.org.br